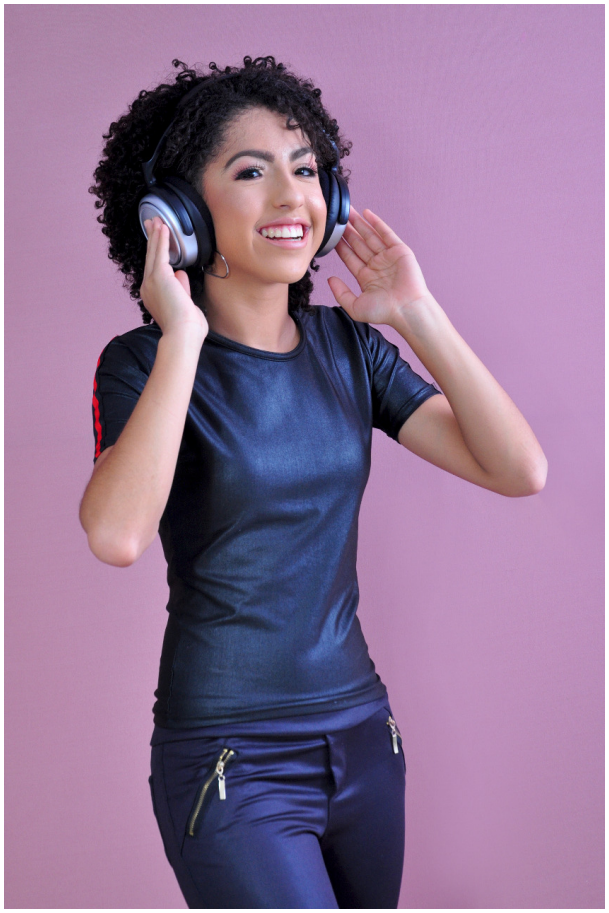
Congonhas aguarda “batalhas” do The Voice Kids para torcer novamente por Maria Alice Santana



O congonhense que ligou a TV logo depois do almoço no dia 05 de janeiro sentiu muito orgulho ao acompanhar a apresentação de Maria Alice Santana no programa The Voice Kids, da Rede Globo. Da pré-seleção iniciada em fevereiro de 2019 participaram 4 milhões de crianças, das quais foram selecionadas 72. Filha de Reginaldo Costa e Simone Santana, irmã de Lívia, de 6 anos, e sobrinha do também incentivador Rogério Costa, a talentosa Maria Alice, de 14, interpretou ‘Stone Cold’, canção internacionalmente conhecida na voz de Demi Lovato.

Após 27 segundos, a primeira cadeira se virou e lá estava Cláudia Leitte impressionada com o tom de voz e interpretação da garota. Quase no final, outra cadeira se virou, desta vez a de Carlinhos Brown. Então, Claudinha perguntou pro companheiro: – Você virou? Ao que ele respondeu: – Claro que sim! Virei e fiquei tão atento quanto você, porque ela entrou com uma canção que apresenta muita dificuldade, que é exigir cantar grave e nos surpreendeu, depois até ficou mais nervosa, mas isso significa que ela é uma artista, com sentimentos, que nos comove e nos faz querer se aproximar dela.

Mas Maria Alice Santana, que além de cantar, toca violão, piano e ukulele, acabou escolhendo entrar no time de Cláudia Leitte, que também comentou a perfórmance da artista congonhense: “Tem uma coisa que eu vi que foi muito linda, quando a cadeira virou ela buscou [com os olhos] a banda. É tão maravilhoso ver isso, porque a gente nunca consegue fazer nada sozinha na vida. Eu não tinha visto isso aqui no Kids ainda. A banda te deu conforto para voltar pra música. Sua voz é linda, doce e forte … e você sabe que a sua própria confiança não depende só de si”.

Em breve, irão ao ar as chamadas “batalhas”, que será a segunda etapa do programa The Voice Kids, exibido aos domingos, em que os cantores selecionados e divididos entre as equipes de Cláudia Leitte, Carlinhos Brown e Simone e Simaria voltam ao palco. Enquanto isso, Maria Alice conversou com nossa reportagem, acompanhada da mãe, que responde à primeira pergunta.

Quando vocês perceberam que tinham uma cantora em casa e que a Maria Alice queria ser uma profissional da música? A cidade respira arte, isso a influenciou também desde criança?

Simone Santana: Desde muito cedo, a Maria Alice demonstrava interesse pela área musical e nos pedia para fazer aulas. Moramos numa cidade de múltiplos talentos. A cultura de Congonhas é muito rica, temos que valorizar, engrandecer e prestigiar os nossos artistas, e é claro que esse clima influencia na formação de novos talentos. Os professores da Maria Alice são artistas de muito talento da nossa cidade e vêm contribuindo para o crescimento dela como cantora e musicista. Na família, todos nós a apoiamos e incentivamos, pois ela quer fazer da música a sua profissão.

Como a música surgiu na sua vida? Lembra a primeira vez que cantou?

Maria Alice Santana: Ela surgiu na minha vida quando eu ainda era pequena, sempre me interessei por música. Meu tio Rogério tocava violão e cantava e eu sempre estava por perto para acompanhá-lo. Aos 7 anos, ele me deu um violão e eu comecei a fazer aulas e a tocar nos festivais da escola de música.

E quando as pessoas começaram dizer que você tinha talento pra música?

Maria Alice Santana: Foi quando eu cantei pela primeira vez no palco. A partir daí, eu comecei a treinar mais e mais.

Você se destacou rápido na escola como cantora também, não é?

Maria Alice Santana: Tanto na Escola de Música Oficina de Artes quanto no Colégio Nossa Senhora da Piedade, locais onde estudo, as pessoas perceberam que eu tinha habilidades pra música e eu comecei a me apresentar em festivais, apresentações de trabalho, sarau literário e outros.

É comum cantarem em família?

***Maria Alice Santana*:** Sim. Em aniversários e festas de família estamos sempre cantando.

Onde mais já se apresentou?

Maria Alice Santana: Já me apresentei em festivais da Escola de Música Oficina de Artes, participei de um concurso do Dia das Crianças do Portal CONGONHAS ONLINE, no qual fui classificada em 3º lugar, cantei e toquei em casamentos, canto e toco em coral de adolescentes do Bairro Zé Arigó, participei do quadro Jovens Talentos, do Programa Raul Gil [no SBT], apresentei-me

também no evento Moda Show Minas, em Belo Horizonte. Além disso, sempre canto em festas de igreja juntamente com meus amigos Enzo Castelani e Ana Júlia Barbieri.

Ao ser aprovada na primeira apresentação do The Voice Kids, o que você sentiu? Que a partir dali a coisa ficaria séria?

Maria Alice Santana: Muita emoção, pois o processo de seleção é longo, e não ê fácil chegar naquele palco. Estou no processo seletivo desde fevereiro de 2019 e foram 4 milhões de crianças inscritas. Estar entre as 72 classificadas me fez pensar que agora a coisa ficou séria.

Para chegar até aqui, você com certeza contou com o apoio de muitas pessoas da cidade. Quem são elas?

Maria Alice Santana: Eu tenho muito a agradecer à minha família, que sempre me apoia; ao meu professor de música Samuel Damian, à minha professora de canto Virginia Reis, às dicas e orientações da Luiza Castelani, à minha fonoaudióloga Patrícia Santiago e a toda população de Congonhas, pelo carinho e pela torcida.

Antes não havia The Voice Kids e vários cantores surgiram na história da MPB. Mas poder receber orientação de estrelas como Carlinhos Brown, Cláudia Leitte e Simone e Simaria e encarar a produção de um programa global, além de um público de milhões de expectadores representa o quê para a formação de uma pessoa que quer entrar neste meio?

Maria Alice Santana: É muito importante, pois abre algumas portas e possibilita uma maior visibilidade e reconhecimento. É uma honra receber orientações de artistas renomados como Cláudia Leitte, Carlinhos Brown e Simone e Simaria.

http://www.foconanoticia.com.br/noticia/5090/congonhas-aguarda-batalhas-do-the-voice-kids-para-torcer-novamente-por-maria-alice-santana em 07/05/2024 11:03